

O balanço de 15 anos de governo bolchevista

Política externa, política militar e política economica

(DO "ESTADO DE SÃO PAULO")

O balanço bolchevista

O governo bolchevista de Moscou, por ocasião do 15º aniversário da instauração da República Soviética, não só celebrou grandes festas oficiais, como fez para uso interno e para uso externo muitas publicações de caráter apologético. Reuniu algumas dessas publicações e tirou o quanto de mais interessante se publicou, principalmente na Alemanha, na França, na Inglaterra, por conta do governo de Moscou.

Não temo prevenção alguma contra o bolchevismo. Devo recordar também que, como chefe do governo italiano, não me fiz associar a nenhum dos projetos de Clemenceau e de Millerand contra a Rússia bolchevista. Não quis participar nos auxílios dados aos exércitos insurretos da revolução. Meu antecessor Orlando preparara com extrema levandade uma expedição militar para ocupar a Geórgia, o que significava entrar em guerra com a Rússia. Meu primeiro chefe de governo foi dissolver tal expedição o que me foi censurado, como então se dizia, como derrogação da dignidade e inventou-se que eu era reacionista. Aquela expedição, como agora todos reconhecem, teria sido para a Itália um mau negócio e uma ação de provável fracasso. Também, ao desastrose. Retirei imediatamente as tropas italianas da península da Geórgia. Inicialmente relações com o bolchevismo mandando o navio de guerra *Ella* a Novorossi, com uma mensagem que abriu as primeiras conversações, o que se fez depois de acordo com Lloyd George, que entrara na minha própria ordem de idas. Nas conferências de Paris e de Londres sustentei contra Clemenceau e Millerand a ideia de se restabelecerem as relações comerciais com a nova Rússia.

Escassa capacidade de expansão do bolchevismo

Não sou pois preconcebidamente inimigo nem sequer adversário do bolchevismo russo. Minha aversão pela tirania branca representada pelo czarismo russo sempre foi tão profunda, que não me espantou o primeiro momento eu inclinasse a maior indulgência pelo bolchevismo russo. Embora cruel, tirânico, setario, ele atua no meu espírito toda indulgência, porque nos seus crimes e nos seus métodos eu vejo a triste herança do czarismo.

As formas políticas e sociais não podem entrar numa situação superior. Devo também reconhecer que o bolchevismo, mesmo nos seus crimes e nas suas culpas, é animado por um ideal humano de liberdade superior. E entre as duas horríveis formas políticas que se sucederam na Rússia, czarismo e bolchevismo, entre as duas imensas calamidades da Europa, não hesito, mesmo agora, em preferir o bolchevismo.

Mas exatamente porque não tenho nenhuma prevenção, nada me impede de manifestar a simpatia que algumas castas intelectuais de pessoas pouco sérias, literatas da política, políticos da literatura, e alguns grupos oportunistas manifestam pelo bolchevismo, que é leninismo essencialmente russo. Isto é, de uma civilização atrozizada e de um povo habituado à obediência passiva, pelo fato de jamais ter conhecido a liberdade.

Um governo do tipo bolchevista só é possível na Rússia, pela mesma razão por que o czarismo só era possível na Rússia.

Depois de destinar imensos recursos à propaganda no exterior, diretamente através de órgãos do governo, ou indiretamente através da Terceira Internacional, que apesar da ficção não passa de uma emanção dirigida do governo de Moscou, o movimento comunista por toda parte na Europa e na América vai em grande decadência. Em muitos países morreu quasi ao nascer, em outros se enfraqueceu dia a dia. E isso é tanto mais característico, quanto a crise imensa que oprime o mundo e em vista do exército de trinta milhões de desempregados. Nos dois países mais ricos e onde a crise se faz sentir e onde há tantos milhões de desempregados: Inglaterra e Estados Unidos, não só nenhum candidato comunista foi eleito nas recentes eleições, mas os votos obtidos pelos simpatizantes do bolchevismo foram absolutamente insignificantes ou quasi nulos. Na própria Alemanha, tão dividida pelas lutas, tão agitada pelas paixões, em quatro meses os comunistas perderam, nas últimas eleições, mais de setenta por cento dos votos. Aliás o bolchevismo não é o comunismo nem sequer, apesar das suas proclamações, o marxismo, do qual é antes a negação teórica e histórica, mas apenas um socialismo de Estado autoritário, em que o único capitalista é o Estado e em que a produção segue os mesmos processos capitalistas que os outros, mas de modo muito menos largamente, e só pelos mesmos métodos que em regime capitalista.

A política externa tradicional e a formação de um grande exercito

Mas após quinze anos de governo bolchevista achamo-nos em condições de dar um balanço aos resultados da política externa e do trabalho das próprias publicações oficiais, os resultados do tentamen. Não se trata de um ideal a realizar, mas de um ideal que se realizou e cuja natureza e consequências não podem avaliar. A obra do governo ditatorial bolchevista pôde ser considerada sob três aspectos: a política internacional, a política militar e a política economica e financeira.

Facilmente reconheço que na política externa e militar realizou a Rússia bolchevista grandes progressos.

FABRICA NACIONAL DE AVIOES

A sua capacidade de produção anual

Rio, 4 (via aerea) — Continuam as providencias para a instalação da *Fabrica Nacional de Avioes na Ponta do Colégio*.

— Segundo a produção da fabrica, que trabalhará oito horas diárias, deverá ser tal, que garanta, em caso de emergência, as necessidades do momento.

— No primeiro ano, sem embargo, dos pedidos particulares, a nova fabrica deverá fornecer cinquenta avioes ao Exército e a Marinha.

— No segundo ano, deverá fornecer 70 e, no terceiro, cem.

ENQUANTO SE FALA EM DESARMAMENTO...

O desenvolvimento da Aviação Militar nos Estados Unidos e na França

Londres, 3 (via aerea) — O jornal *Evening Standard* escreve sob o título *Nossas reduções em armamentos*, um editorial em que diz que as forças aéreas britânicas sofreram uma redução de 70% desde 1925 até hoje, ao mesmo tempo que as francesas e norte-americanas registram aumentos de 150-200%. "Estas reduções, prossegue o mesmo diário — aliado a outros, serve para mostrar que temos feito bastantes coisas de mais, e nada mais é possível fazer desde que os outros países não se resolvam a reduzir substancialmente, seus armamentos."

Londres, 3 (via aerea) — O *Daily Telegraph* em artigo acerca da aeronautica internacional diz que a aviação norte-americana, num período de quatorze meses, fez grandes progressos que a Marinha dos Estados Unidos possue, hoje em dia, cinco vezes mais avioes do que a da Inglaterra.

GRANDES ENCOMENDAS DE AVIOES PARA VARIOS PAISES

Londres, 3 (via aerea) — O *Times* noticia que o *Hawker Engineering Co.* recebeu grandes encomendas de avioes militares para seis nações estrangeiras.

EXPERIENCIAS DE UM SISTEMA DE COMBATE AOS ATAQUES AEROS

Nova York, 3 (via aerea) — O correspondente do *New York Herald* em Viena, diz-se informado de que, dentro em pouco serão levadas a efeito experiências com o sistema de combate aos ataques aereos, por meio de raios enviados mediante ondas ultra-curtas e que afetam seriamente o motor dos avioes, obrigando-os a descer imediatamente.

Como já noticiamos, realizamos, recentemente, pesquisas em torno do importante assunto, secretamente, em Bruck.

O PAPA

Baixará uma ordem considerando feriado universal a Seza-Feira da Patzão

CIDADE DO VATICANO, 4 (via aerea) — Anunciou-se que o Papa baixará uma ordem, considerando feriado universal a Seza-Feira da Patzão, levando-se em consideração o desassombro dominical no referido dia, que representa o nascimento do Filho de Deus para o bem da Humanidade, não mais devendo ser considerada uma data de laços de respeito, pelos grandes benefícios que proporcionou ao mundo.

Refundindo a legislação sobre o alcool-motor

Rio, 4 (via aerea) — O ministro da Fazenda publicou ao seu colega da Agricultura a designação de funcionários técnicos para fazerem parte da comissão que vai organizar um anteprojeto de decreto refundindo a legislação vigente sobre o alcool-motor.

A CONFERENCIA DE MENDOZA

Entrevistaram-se os ministros do Exterior do Chile e da Argentina

Mendoza, 3 (via aerea) — Conforme estava anunciado, entrevistaram-se nesta cidade, os ministros do Exterior do Chile e da Argentina, sr. Cruchaga Tornal e Saavedra Lamas, que vieram a esta cidade, acompanhados de missões especiais, com o fim de estudar questões de interesse para os dois países e todo o continente sul-americano. Os dois diplomatas trataram demoradamente da questão do Chaco, tendo sido examinadas propostas consideradas viaçáveis, das quais resultou a seguinte conclusão: que, ao que se alianta, será submetida a consideração de todas as nações americanas signatárias da nota de 4 de agosto do ano findo. Segundo foi divulgado, talvez seja adotada uma proposta de paz que se baseia na cessação de hostilidades e conservação das posições atuais; iniciar imediatas negociações para conclusão de uma trégua com garantias especiais contra o reinicio de hostilidades e estado final da questão do Chaco, por organismos competentes.

Instituto Politécnico

Está sendo organizada a «Memoria Historica» do Instituto, desde a sua fundação, em 1917.

— Já está terminada a organização da biblioteca.

— Vai ser iniciada amanhã a pavimentação da area externa no fundo do edificio.

150 TURISTAS EM VISITA AO RIO

RIO, 4 (via aerea) — Esta manhã, chegou ao porto desta capital o transatlântico inglês *Reina del Pacifico*. Vem c/o fazendo um cruzeiro de turismo á America, trazendo a bordo 150 turistas, os quais desceram e visitaram a cidade.

O *Reina del Pacifico* proseguirá viagem, amanhã, para o Prata.

Santiago, 3 (via aerea) — Segundo se dá a conferencia havida entre os ministros do Exterior do Chile e da Argentina, foi encarada a questão da paz, que se trata de uma proposta de paz que se baseia na cessação de hostilidades e conservação das posições atuais; iniciar imediatas negociações para conclusão de uma trégua com garantias especiais contra o reinicio de hostilidades e estado final da questão do Chaco, por organismos competentes.

Buenos Aires, 3 (via aerea) — A imprensa desta capital, referindo-se á conferencia havida em Mendoza, entre os ministros Cruchaga Tornal e Saavedra Lamas, diz que parece imminente a suspensão da luta no Chaco, já que, ao que tudo indica, a fórmula de acordo concernida pelos dois chanceleres encontrará acolhida favoravel na Bolivia e no Paraguai e será apoiada pelas nações americanas signatárias da declaração de 6 de agosto.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

A integra do decreto do governo que prorroga o prazo para o seu encerramento

RIO, 4 (via aerea) — E' o seguinte, o decreto que prorroga o encerramento do alistamento eleitoral:

O chefe do Governo Provisório, etc.

Considerando que é evidente a conveniencia de dilatar quanto possível o período inscricional para a eleição da assembleia nacional da Constituinte, prorrogada para 3 de maio, o qual período deveria encerrar-se a 3 de março, nos termos do Código Eleitoral;

Considerando, por outro lado, que nas secretarias dos Tribunais Eleitorais se sente torçado insufficiente o pessoal necessário ao expediente;

Usando das atribuições contidas no artigo primeiro, do decreto 19.998, de 11 de fevereiro de 1931, decreta:

Art. 2º — Fica criado 30 logares de datilografos nas secretarias do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Tribunais Regionais Eleitorais do Distrito Federal, Estados e Territorio do Acre;

Art. 3º — Na forma do art. 143 do decreto 21.070, de 24 de fevereiro de 1932, fica aberto ao ministro da Justiça e Negocios do Interior o crédito especial de 132 contos, para atender ás despesas decorrentes da execução do presente decreto, no período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro do corrente ano do seguinte modo: para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e para os Tribunais Regionais do Distrito Federal e Estados do Rio Grande, São Paulo, Minas, Ba e Pernambuco, 2 datilografos a 4.000, sete secretários a 6.000; total, 51.000.

Art. 1º — Como medida excepcional e de finalidade exclusiva para a realização das eleições á assembleia nacional da Constituinte, fixados para o dia 3 de maio de 1933, nos termos do decreto 21.402, de 14 de maio de 1932, o período inscricional a que se refere o Código Eleitoral (decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932) em seu artigo 125 e parágrafo, encerrar-se-á a 25 de março de 1933.

Art. 4º — O ministro da Justiça ficará autorizado a, de acordo com outros governos dos Estados, adotar outras providencias de emergencia, quanto ao pessoal e material que se fizerem indispensaveis ao serviço eleitoral.

Art. 5º — O presente decreto entrará em vigor em cada região eleitoral no dia da sua publicação no órgão oficial local, providenciando o governo para a transmissão imediata de seu inteiro teor nos Estados e Territorio do Acre.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1933. — (Ass) *Getúlio Vargas, Francisco Antunes Maciel.*

Art. 1º — Como medida excepcional e de finalidade exclusiva para a realização das eleições á assembleia nacional da Constituinte, fixados para o dia 3 de maio de 1933, nos termos do decreto 21.402, de 14 de maio de 1932, o período inscricional a que se refere o Código Eleitoral (decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932) em seu artigo 125 e parágrafo, encerrar-se-á a 25 de março de 1933.

Art. 2º — O ministro da Justiça ficará autorizado a, de acordo com outros governos dos Estados, adotar outras providencias de emergencia, quanto ao pessoal e material que se fizerem indispensaveis ao serviço eleitoral.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor em cada região eleitoral no dia da sua publicação no órgão oficial local, providenciando o governo para a transmissão imediata de seu inteiro teor nos Estados e Territorio do Acre.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1933. — (Ass) *Getúlio Vargas, Francisco Antunes Maciel.*

O comando da 2ª região militar

Palavras do general Daltro Filho, ao assumir o cargo

S. Paulo, 4 (via aerea) — O general Daltro Filho, após receber do general Valdomiro Lima, o comando da segunda região militar, concedeu uma entrevista aos jornais, da qual destacamos o seguinte tópico:

«Venho a São Paulo com a mesma preocupação e a mesma simpatia que me iria a Pernambuco ou a Curitiba. Desejo aqui permanecer como se permanecesse num palácio jardim que se admira, sem focar numa planta e nem mesmo respirar de leve uma flor.»

O café existente em depósito no Instituto de Café

Era de 11.003.137 o total existente em dezembro último

S. PAULO, 4 (via aerea) — O Instituto de Café, em 31 de dezembro tinha em depósito 11.003.137 sacas, que estão fideiussoradas e destinadas a Santos e de todas as procedencias. Daquelle total, 8.801.472 estavam nas estações, em vagões.

No total acima, não estão incluídos os cafés já comprados e pagos pelo Conselho Nacional de Café e que estão fideiussorados e destinados a Santos e de todas as procedencias. Daquelle total, 1.147.670 sacas.

Durante o mês de dezembro, o total de recebimentos e despachos, com destino a Santos e de todas as procedencias, foi de 1.147.670 sacas.

Conselho Nacional do Café

400 mil contos arrecadados, em oito meses, pela sua agencia em Santos

RIO, 4 (via aerea) — A agência do Conselho Nacional do Café, em Santos, arrecadou, desde maio de 1931 até janeiro deste ano, 400 mil contos.

O problema das dividas de guerra e o plano dos snrs. Roosevelt e Cordell Hull

NEW YORK, 3 (via aerea) — Notícias transmitidas de Warm Springs asseguram que o acordo do plano elaborado pelos snrs. Roosevelt e Cordell Hull a respeito de concessões no referente ao problema das dividas de guerra em troca da redução das tarifas alfandegarias em todo o mundo e da estabelecção monetária poderia ser precedida por uma moratoria de duração indeterminada.

As informações acrescentam que o sr. Roosevelt tem estudado o referido projeto com a maxima atenção, depois de profunda e zante levado a efeito em companhia do publicista sr. Waller Lippman e do professor Moley, seu conselheiro economico.

Ao que se adianta o sr. Roosevelt chegará a conclusão de que seria impossivel reduzir as tarifas alfandegarias enquanto não fossem estabelecidos os valores monetários estrangeiros.

Das expzções uma ação diplomatica que forma possível a realização de resultados eficazes da conferencia economico-monetária de Londres, cujos efeitos seriam sentidos somente depois de certo lapso de tempo.

Dai a justificação da moratoria projetada por tempo determinado.

O Duque de Guise pretendente ao trono da França dirigiu um manifesto ao país

PARIS 3 (via aerea) — O Duque de Guise, chefe do camp de Bourbon Orleans e Bragança e pretendente ao trono, dirigiu ao país, com data de 30 de Janeiro, um manifesto em que denuncia os excessos das necessidades de dinheiro do Estado, bem como as vergonhosas concessões já feitas ao estatismo, as quais — diz — acabaram por sacrificar agricultores, industriaes e comerciantes c. de outra parte, sustentaram a França a um vergonhoso rejulido dos meios indispensaveis á defesa nacional.

O manifesto afirma que poderia ser dada inteira satisfação aos ex-combatentes, aos aposentados e aos funcionarios, sem recorrer aos empréstimos preconizados pelos socialistas que redundariam na inflação e na carestia da vida. Acentua que se impõe uma ditadura, a da monarquia, que restituirá ao Estado a sua plenitude de imparcialidade, independencia e estabilidade. Contrapõe o regimen das liberdades num regimen monarchico ao da opressão da anarquia socialista e termina: «Estas verdades não dependem de vós nem de mim. Quando os recebi em custódia para as transmitir ao meu filho, herdante natural e de ver de se recordar á nação francesa. Se aprovar o Deus, explicita-se-lhe o governo do país, utilizando o concurso dos franceses de franquear o caminho e de estabelecer as condições, livremente organizados e representados.

O Duque de Guise pretendente ao trono da França dirigiu um manifesto ao país

PARIS 3 (via aerea) — O Duque de Guise, chefe do camp de Bourbon Orleans e Bragança e pretendente ao trono, dirigiu ao país, com data de 30 de Janeiro, um manifesto em que denuncia os excessos das necessidades de dinheiro do Estado, bem como as vergonhosas concessões já feitas ao estatismo, as quais — diz — acabaram por sacrificar agricultores, industriaes e comerciantes c. de outra parte, sustentaram a França a um vergonhoso rejulido dos meios indispensaveis á defesa nacional.

O manifesto afirma que poderia ser dada inteira satisfação aos ex-combatentes, aos aposentados e aos funcionarios, sem recorrer aos empréstimos preconizados pelos socialistas que redundariam na inflação e na carestia da vida. Acentua que se impõe uma ditadura, a da monarquia, que restituirá ao Estado a sua plenitude de imparcialidade, independencia e estabilidade. Contrapõe o regimen das liberdades num regimen monarchico ao da opressão da anarquia socialista e termina: «Estas verdades não dependem de vós nem de mim. Quando os recebi em custódia para as transmitir ao meu filho, herdante natural e de ver de se recordar á nação francesa. Se aprovar o Deus, explicita-se-lhe o governo do país, utilizando o concurso dos franceses de franquear o caminho e de estabelecer as condições, livremente organizados e representados.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

— Empresa Grafico-Editora, Limitada

PUBLICA O EXPEDIENTE DO GOVERNO DO ESTADO

REDACTORES: Barreiros Filho, Antenor Moraes e Batista Pereira

REDACTORA LITERARIA: Maura de Sena Pereira Lamotte

GERENTE: Jairo Callado

Redação, Administração e Oficinas:

RUA JERONIMO COELHO, 15

TELEGRAMAS: REPUBLICA

CAIXA POSTAL 138—TELEFONE 1128

Assinaturas:

Table with columns for 'NA CAPITAL' and 'FORA DA CAPITAL' with sub-rows for 'Ano', 'Semestre', 'Mês', and 'Numero avulso'.

A correspondência com valor declarado e a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente Jairo Callado

Corres. por conta exclusiva dos colaboradores de "Republica" as apreciações e conceitos emitidos em artigos ou notas assinados.

A DATA

5 de fevereiro

Em 1882, o ilustre conterraneo marechal dr. Francisco Carlos da Luz, então coronel, recebeu o titulo de conselho, por exercicio não interrompido, durante 25 anos, no magisterio superior. Era essa uma distincção que o imperador não deixava de conferir aos professores dos institutos civis e militares que, naquele largo espaço de tempo, difundiam a instrução á mocidade brasileira.

Nesse tempo, achava-se aqui o eminente conterraneo pleiteando uma cadeira na representação nacional e o fazia dissidentindo do diretorio central do seu partido, que havia apresentado o advogado Manoel José de Oliveira. Então deu-se o que, muitos anos depois, já neste regime, ocorreu no decalogo do partido republicano: em detrimento de um candidato que sabia ler por cima, foi escolhido outro que não lia sendo por baixo.

No decenio de 1868 a 1878, o dr. Francisco Carlos da Luz occupou a camara dos deputados uma cadeira, representando o partido conservador catarinense. E fêz com dedicação patriótica e competencia inegualavel. Confirmamos nossa afirmação os Anaes desse ramo do parlamento nacional.

Ao falecer o senador José da Silva Maia, fez parte da lista triplíce, em virtude da qual foi escolhido o almirante Barão da Laguna.

Depois de jubulado, o marechal Luz (em memoria de quem foi dado ao forte em S. Francisco o seu nome) occupou o cargo de chefe do estado maior do Exército.

J. B.

O balanço de 15 anos de governo bolchevista

(Continuação da 1a. pagina)

Considerando a principio com extrema aversão e desconfiança, o governo de Moscou conseguiu não só se fazer reconhecer, mas ter quasi por toda a parte relações normais. Os diplomatas bolchevistas tem dado provas da mesma habilidade, da mesma astucia dos da velha Russia, cujos metodos tem seguido sem nenhum escupulo. Em todos os países mussulmanca e em toda a Asia a Russia bolchevista exerce agora maior accção que nos tempos do czarismo.

A politica militar foi um verdadeiro sucesso. O exercito de Trozky era um miseravel punhado de soldados debandados, de operarios exaltados, e Trozky se propunha a fins impossiveis ou absurdos. O governo de Moscou, sobretudo por vontade de Stalin, fez os mais imensos sacrificios e criou um grande exercito com uma boa artilharia e uma aviação consideravel.

O exercito bolchevista é o mais numeroso do mundo. Estudando o "Anualre Militar da Sociedade das Nações e as revistas militares técnicas de Berlim e de Paris, fica-se surpreendido com os progressos em poucos anos realizados. Além da sua imensa policia civil, seções de artilharia, centros de assalto e aviação, tem a Russia permanente-mente sob as armas pelo menos 750 mil homens, e no verão chega a ter um milhão e meio. O povo não tem pão, não tem roupa, vive uma vida miseravel, mas todos os sacrificios se fazem para manter um grande exercito. O governo de Moscou não é apenas nacional, mas nacionalista. O verdadeiro chefe do exercito russo é um homem vindo do antigo regime, o príncipe Michail Tukhatchewski. Aparece-mente é o commissario do povo Vorochiloff Tukhatchewski é apenas commissario adjunto: mas o verdadeiro chefe é este. E' um joven general que no começo da guerra era apenas segundo tenente e que depois se distinguiu por acçoes contra os exercitos insurreitos e contra a Polonia. A reorganização do exercito russo foi verdadeiramente grandiosa. Aristocracia nas origens e até a ponta das unhas, o general Tukhatchewski passou-se ao comunismo por ver no bolchevismo uma força de propaganda destinada a reforçar a politica tradicional russa e a realizar o velho sonho de Pedro, a frase: "Que importa que entremos em Constantinopla com a cruz ortodoxa ou com a bandeira vermelha?"

Não sei se ele tenha jamais pronunciado tal frase que lhe é geralmente attribuída, mas ela exprime certamente o pensamento do nacionalismo bolchevista. Por um estranho paradoxo, aquele governo que era chamado dos sem patria tornou-se o mais patriota, o mais nacional e o mais nacionalista. Apesar dos seus discursos de paz, a Russia sovietica é hoje um dos maiores perigos de guerra na civilização moderna.

OS PLANOS ECONOMICOS E O SEU INSUCESSO

Politica externa e politica militar tem sido pois dois verdaderos sucessos do governo de Moscou. Mas a politica economica e financeira não passou de um acumulo de erros e de ruínas. Desde que o Estado se tornou o unico capitalista e que tudo depende dele, planos imensos de transformação economica se tem sucedido á breves intervalos e ora a Russia, exactamente em consequencia de tais planos, está numa miséria espantosa. A maior parte do povo não só lhe falta carne, mas também pão e calça-

do e tudo quanto, mesmo os países capitalistas mais pobres, se considera necessario á vida do povo. A Russia representa uma extensão territorial maior que toda a America Latina do Mexico ao Chile e á Argentina; tem a maior superficie cultivavel e tinha a maior quantidade de materias primas e de gado. Mas desde que toda a produção é dirigida pelo Estado e que o Estado não é mais do que a expressão de uma minoria revolucionaria e que esta minoria está nas mãos de um ditador, todas as iniciativas individuais estão sufocadas. Fazem-se grandes planos e depois os planos caem em ruína.

Os sistemas economicos e politicos não se julgam pelos ideais que adotam, mas pelos resultados que realizam. A verdade é que o melhor politico é aquele que aos seus cidadãos garante um maximo possivel de liberdade e as mais altas remunerações e, portanto, as melhores condições de vida com um minimo de trabalho. Não ha dúvida que os sistemas bolchevistas se propõem um nobre ideal; mas realizam os resultados mais desastrosos.

Na Russia toda a ideia de liberdade está extinta; não ha direitos do homem nem dos cidadãos, mas direitos do Estado. Qualquer opposição, mesmo das mais brandas, é considerada uma traição, qualquer critica vedada. A prisão e deportação, a morte, punem toda a resistencia. A ditadura russa é mais feroz que as ditaduras francas; muitos dentre os antigos chefes do bolchevismo tem sido enoarrados e exilados, deportados só por se terem oposto ao ditador Stalin.

Quasi todas as publicações sobre a Russia bolchevista são parciais: são apologias ridiculas, nem sempre gratuitas, ou são criticas injustas, que não levam em conta o estado social da Russia e o fato de que o bolchevismo, mesmo com as suas culpas, é apenas o herdeiro do czarismo. Mas eu prefiro basear-me apenas nas publicações officiais do governo de Moscou. Espero ter occasião de as examinar por ordem alfabética em algum outro artigo para o "Estado". Despojadas das suas ilusões, da sua fraseologia e das suas promessas para o futuro, as publicações são de uma tristeza funebre, são a constatação de um imenso desastre e de uma miséria que não tem confronto.

A MISERIA DO POVO RUSSO

E' verdade: já não ha capitalistas e ninguém é rico; mas em compensação todos são quasi igualmente pobres e a quasi todos falta o mais necessario para a vida. Não ha patões capitalistas; mas o unico patrão capitalista, que é o Estado, paga salarios mais baixos que em quasi todos os países do mundo. Não ha desocupados, mas quasi todos são mal occupados e a produção é em grande parte anti-economica e os salarios dos melh res operarios são mais baixos que as horricões dos desocupados nos países civilizados. Os trabalhadores não têm nenhuma liberdade e a propria greve é um delicto.

Cada dia novos planos se fazem e se empretem excessivos capitais circulantes em empresas fixas, de caracter fanatismo, que em poucos annos tem extinto e não tem, em um momento, a desgracia dessas empresas é tão árdua, que em geral não é compensação pelas vantagens, e tem perido feito com cada vez mais a capacidade aquisitiva de um povo já reduzido á extrema miséria.

Sem dúvida, para com o Estado de propaganda, se tem feito nas cidades muitos theatros, muitos cinemathecos, e ha mesmo danças sovieticas; mas é preciso esperar em longas filas para

Pudim de feijão

Alguns amigos meus admiram-se porque tendo sido eu revolucionario de 23 e 30, continuo a ser revolucionario de 29, isto é, alianista, sem, até agora, ter me encostado ás ultragras da Barrosa.

Ora, gordo como sou, lerdico e arisco, sempre me foi difficil andar correndo. Vem de longe a balda velha. Lembremo-me quando fui cavalo, no Outro Mundo, ficava sempre na canch emquanto a matungada magra chegava a laço, sem apanhar um rebencaco. Lembremo-me, tambem, que um illustre veterinario daquele mundo, examinando-me a boca, atestou—duro de lombo e de queixo.

Já se vê que com tais defeitos, é difficil se ganhar uma parada.

Mas, para dar uma explicação á extraneza de alguns amigos, vou lhes contar uma historietta que é provavel que compreendam:

—Havia, em certo país, um belo selar com um rico fidalgo.

Com esse fidalgo morava um hospede cronico. Imaginando novas esquisices para introduzir na maravilhosa vivenda, o titular tomou um co-siabeiro para se regular com manjares os mais exóticos do mundo.

Lendo a historia de Leculo imitou-o nas papeanças e no requintado estravagantes iguarias.

Assim, apresentava diariamente aos seus comparsas de mesa, um cardapio com as seguintes variedades: Figadões de rãs em molho de azul

de melilene, picocas em espelhos, linguas de beija flor, guizadas, com farofa de amendoim; olhos de lagartos em es-cabèche; azas de grilos com molho de melancia; unhas de sapos recheadas com amoras silvestres; cristas de galo em viange... depois, por sobre-mesa... pudim de feijão com sal, pimenta, assucar, ovas de peixe e goma arabica.

Pois, bem, o hospede cronico do fidalgo, foi se aborrecendo dos petiscos e quando chegava ao pudim de feijão desmalava. Começou a sofrer as torturas de Tantaló. Para não morrer de inanção, retirou-se do solar e do fidalgo amigo, depois de ter descoberto que, o titular, fingindo achar grande prazer no que oferecia, comia, á noite, as escondidas, na cozinha, cousas bem diversas do que dava aos seus amigos e comparsas.

Fu estou no mesmo caso que o hospede cronico do titular: Quando chega a hora do pudim de feijão, desmaio. E desmaio feio, virando os olhos e repuchando a boca.

Continuo, por isso, a comer quillera de milho com leite de pato. Tenho estomago de aço, como bem, durmo bem, mas sei de pesadelos medonhos porque, nos sonhos das minhas sonéças após a quillera, aparece sempre a visão maldita do pudim de feijão!

Quirara de casa é melhor que pudim de feijão em solar de fidalgo...

Come-se mais de pressa e não se engasga.

Dr. Sá Pinho

Farmacia de plantão

Está aberta, durante o dia, a Farmacia da Fé (filial) á rua Conselheiro Maíra.

O plantão da noite é feito pela Farmacia Cristovão, á rua João Pin'o n. 17.

após quinze annos de experiencia, que o bolchevismo na Russia realizou verdadeiro successo apenas na politica internacional e na politica militar tem sido mais ou igualmente nacionalista que os governos conservadores. Do ponto de vista economico financeiro pôde-se considerar até agora como um imenso insuccesso. E é por isso que ele continua a ser um fenomeno apenas russo como o czarismo, com a mesma ideologia de poder, com os mesmos metodos e com a mesma miséria do povo, que estava em servidão ontem e que em servidão está ainda hoje.

Paris, Dezembro de 1932. F. NITTI Ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia

TITULOS ELEITORAIS

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral avisa aos cidadãos abaixo nomeados que poderão receber seus titulos eleitorais, desde que compareçam na Secretaria das treze e meia ás dezessete horas:

- Arminio Domingues dos Santos, Abel Carneiro Monteloro, José Lieberio Farias, Teollio João Cordeiro, Eleuterio Dionisio de Moraes, Adão Caldas Faraco, José Almeida de Oliveira, Antero Francisco de Assis, Arlindo Pinto da Luz, Iguo do Livramento Coutinho, Honorio Anselmo Becker, Eduardo Rocha, Rodolfo Geraldo da Rosa, João Rafael Faraco, Jurandir Linhares, Prospero Hermogenes Lapagense, Manuel Libanio da Silva, Olga Pacheco.

Podem procurar seus titulos no cartorio da 10a. zona eleitoral, no dia 6 do corrente, das 9 ás 12 horas, os seguintes senhores:

- Árcade da Luz Cunha, Aído Pereira, Emerita Duarte Silva Souza, Francisco Procio do Borja, Antonio Carlos Bittoncorá, Dante Odócoro Corrdino, Luiz Moira de Oliveira, Osvaldo Rodrigues de Almeida, Heitor Moraes, Nabuco Duarte Silva, Pedro Zimer, Francisco Brígido Rosa, Luiz Azevedo Horn, Isolina de Palva, Eríco Ennes Torres, José Martins, Álvaro Dias e Lima, Vidal Joaquim de Oliveira Dutra, Antonio Vicente Bulcão Viana, Percillo Silva, Paulo Crocino, Vitor Silveira de Souza, Fiduardo Pereira de Oliveira, Hermelino Francisco Rodrigues, Salvador Poeta, Carlos Cordeiro Horn, Max Kimmel, Colombo Espindola Sabino, Durval Lamotte, Maura de Sena Pereira Lamotte, Antonio Botai, João Jacinto de Caminha Rocha, Osmar Romão da Silva, Saul Wagner, Demostenes Segui Junior, João Benício Gubral, Bertolino Agostinho da Silveira.

CONCLUSÕES

Pôde-se dizer em conclusão,

Domingo Literario

O BANQUETE DE LAGRIMAS

Tambem eu --- só ha paz entre os jazigos--- eu, que nunca o mal fiz em sa consciencia, tenho uma caravana de inimigos que me perseguem, desde a Adolescencia.

E eu que snhara, novo irmão de Assis, nada ter nem possuir (ora o demônio!) tenho esse indesejável patrimonio de escravos livres que, ao revés, me fiz.

Assim, quando me vêm novas desgraças, que banquetes lhes dou! Homens, mulheres, é um banquete de cem ou mais talheres, em que lhes sirvo o coração nas taças!

E eles julgam beber-me a propria vida nas taças de odios e n conspiração! Mas, de cada banquete em despedida, Deus faz a festa da resurreição...

Hermes Fontes



Destinos iguais

Eu não gosto das rosas. Não gosto dessas flores de pétalas de porcelana e perfume de tonho, que, em geral, são o encanto de toda a mulher moça e bonita...

Não gosto das rosas. Porque elas me fazem lembrar o meu proprio destino de mulher... Beleza de um dia... Perfume que se acaba... Frescura que não volta mais...

A rosa inebria, cativa, prende, quando tem nas pétalas todo o viço e todo o garbo da beleza. Ha quem resista ao encanto envolvente de uma rosa de pétalas levemente coloridas, assim como uma face envergonhada de donzela, que ouve pela primeira vez uma declaração de amor, de onde se evolva um perfume tão suave e magico como o encantado aroma de jardins de sonho?... A rosa bonita e fresca é como a mulher, a quem a vida ainda não marcou de rugas o rosto belo e que tem a envolvê-la o perfume sensual e embuquecedor de gloriosa mocidade... Perigosa. De um perigo subtil, a que se não resiste... Que prende e cativa. Encanta e seduz.

A mulher jovem e formosa é como a rosa de pétalas macias e perfumadas. Tem o imã da fascinação. Tem o poder de exaltar o espirito e os sentidos... Toda uma vida que inconsciente e fascinada, se entrega ao seu encanto dominador... Pode derrubar um mundo, ao sabor do seu capricho. Porque ninguém resiste a uma formosa mulher em plena floração. Ela é como a rosa fresca. Também encanta e seduz. E poderá alguém sentir-se atraído por uma rosa murcha e sem cor, de pétalas caídas, tombadas como uma vencida sobre o caule verde-murgo? Não. Uma rosa murcha não inspira amor e sim piedade. Piedade pelo seu antigo destino glorioso, pela sua morta beleza soberba... Assim é a mulher. Quem será capaz de amar uma mulher velha e feia? De rosto encarquilhado e pernas tremulas, olhos fundos, onde o amor não canta mais os cantos gloriosos da exaltação e do desejo? Ninguém... O amor quer mocidade, ardentia, beleza e frescura!

E' por isso que eu não gosto das rosas. Porque elas, inconscientemente, me fazem lembrar o meu proprio destino de mulher... A hora efêmera da beleza... Do prazer e do amor... E a velhice e o cansaço que virão, a matar a ultima chamada de esperança que ainda se tente erguer, da velha fogueira apagada do coração...

Como o destino das rosas é bem igual ao das mulheres!

LOLA KNEIP

sobre os cardos

(Ao galante

Carlinhos Wedekin dos Santos)

Pequenino, meu pequenino, não te debruces sobre os cardos. Vês, eu bem sei, acima dos louros cabelos, uma porção de gabiobas louras. Para alcançá-las e sugar-lhes a doçura, tens que te apoiar nos cardos duros que estão circundando a arvore esguia, cujos futos de ouro, saborosos e mignons, aticam, meu menino, a tua gula, nesta hora dourada do meio-dia.

Pequenino, meu pequenino, não te debruces sobre os cardos. Eles são maus, têm espinhos, e irão feir-te os membros teninhos e machucar teu peitinho branco

Pequenino, meu pequenino, não te debruces sobre os cardos. Assim selvagens e belos, amparando teu fardo gentil, lembram esses amigos da gente grande, em quem a gente não causa de confiar, em suas almas descansando, inteiramente, a alma. Mas que, no entanto, nos ferem com os espinhos teríveis da sua traição, fazendo destilar a fux o sangue sentido das nossas lagrimas e para sempre afugentando a primavera do nosso coração.

Pequenino, meu pequenino, não te debruces sobre os cardos. Com os seus espinhos traçoeiros, far-te-ão chorar. Lembram esses amigos da gente grande em que a gente não causa de confiar mas que, no entanto, sem dó, nos a pobre alma confiante vem um dia atraçoar.

Maura de Sena Pereira Lamotte

A tristeza

D A S

feiras livres

Nas feiras livres, nas manhãs douradas, as praças ficam lindas, multicoloridas. Riem, ao sol, as calçadas em sadias, bucolicas riradas de legumes, de frutas e de flores.

Senhoras ricas da redondeza (algumas de rara beleza) passam, de espaço a espaço, sem pressa, olhando à toa... As amas vão atrás, cestas ao braço, vagarosas, atentas à patrão.

Erra no ar um aroma inebriante, indeciso... Anda por todo uma radiosa alacridade!

São como festas feitas de improviso as feiras livres da cidade...

As feiras livres são risinhas, sugestivas: lembram saúde, paz, fartura, mesas felizes e convidativas, lares tranquilos, sem desventura.

As feiras livres, nas manhãs douradas, são lindas como contos-de-fadas...

São lindas. Entretanto, não raro, o nosso olhar ali descobre (ou o nosso coração sensível adivinha) a magoa, a fome, o desconforto, o pranto que vem do olhar de alguma criança pobre ou de alguma pauperma velhinha!...

Vidas tristes, humildes, obscuras!...

E sentimos, então, quanto é grande o pesar dessas desconsoladas criaturas, que rondam, timidas os vendedores... e que não têm nem um tostão, para comprar legumes, frutas e flores...

CORREA JUNIOR

GALANTEIO

Eu não gostei do que me disse ontem. Achei-o tão banal, que não admira que me risse. Comigo creia que é tolice tomar um ar sentimental.

querer fazer do seu "béguin" uma paixão desesperada! Ora imagine que amanhã eu me zangava "carrement" e você tinha--que massada!...

para não ser incoerente de, uma semana pelo menos,

fiagir sofrer horrivelmente e declarar a toda a gente: --Oh! As mulheres, que venenos!

Não é preciso exagerar, não é assim que me interessa. Vamos andando devagar que é a maneira de chegar --dizem os sábios--mais depressa.

Não me repita o que me disse, não fale mais como falou! Si não queria que me risse dissesse em vez de uma tolice-- um galanteio "comme il faut..."

Violeta de Alcântara Carreira (Poetisa de S. Paulo)

O empréstimo americano

Pelos termos do contrato que regula o empréstimo de \$5.000.000, a juros de 8%, que o Estado de Santa Catarina contraiu em 1922 com a casa Halsey, Stuart & Co., de Nova York devem ser pagas 25 prestações anuais de \$500.000, sendo \$400.000 de juros e \$100.000 para o fundo de amortização.

Quando a parcela dos juros, nada ha que objetar. Sendo o empréstimo à taxa de 8% e sendo ele feito segundo o sistema vigente entre os americanos, a prestação anual para o encargo dos juros deve ser exatamente \$400.000, isto é, 8% de \$5.000.000.

A mesma exatidão não ha, porém, na parcela dos juros. Esta afirmação, quando occupo o cargo de Secretario da Fazenda no governo Adolfo Konder, eu a apresentei à consideração dos banqueiros americanos; que nunca a contestaram, nem mesmo accusaram a seu recebimento.

Pouco me preocupou a falta de resposta dos agentes financeiros. O meu fim, fazendo-lhes tal observação, era deixar assignalado o fato e realçar-lhe as consequências, porquanto o Estado nenhum prejuizo tem no que está pagando em excesso, porquanto a paga para o fundo de amortização, deste modo fica o empréstimo liquidado antes dos 25 anos do contrato e, sendo ele sujeito a juros onerosos, com esta redução de prazo, tem o Estado apreciavel proveito.

Estas minhas asserções serão provadas. Por isso, na exposição subsequente, esforçando-me por ser compreendido tambem por aqueles cujos conhecimentos matematicos não vão além da arithmetica; demonstrarei:

I. Que a quota de amortização do empréstimo americano deve ser inferior à que o Estado contratuou pagar.

II. Que, com a quota de amortização anual de \$100.000 e os juros tambem anuais de \$400.000, um empréstimo de \$5.000.000, a juros de 8%, fica liquidado em 20 anos e 329 dias.

III. Que o Estado, com o que contratuou pagar para o fundo de amortização, não só não tem prejuizo, mas tem até apreciavel vantagem.

I. A quota de amortização é superior à devida

Que a quota de amortização para um empréstimo de \$5.000.000, tomado à taxa anual de 8%, pelo prazo de 25 anos, e que tem para o serviço dos juros a anuidade de \$400.000, não é \$100.000; ou, em outros termos, que um empréstimo em tais condições não exige a anuidade de \$500.000 para os juros e amortização, é fato; que o cálculo de pronto demonstra.

Lembremos, preliminarmente, que os empréstimos a longo prazo são em geral regulados por dois processos:

a) pelo processo de constituição de um capital;

b) pelo processo de amortização de uma divida.

No processo de constituição de um capital, determina-se qual a quantia que, periodicamente, se deve pôr a juros compostos de certa taxa, para no fim de certo prazo se obter um capital desejado.

Nos empréstimos em que se adota este metodo e em que ha emissão de apolices, a quantia que se deveria colocar a juros compostos e que se destina ao chamado fundo de amortização, é aplicada na compra de apolices do proprio empréstimo. Essas apolices ficam pertencendo ao fundo de amortização, continuando a ficar juros como as outras que ficam em poder dos demais portadores. Com os juros por elas auferidos são adquiridas novas apolices, de modo que, no fim do prazo, o fundo de amortização é possuidor da totalidade das apolices do empréstimo, que assim fica liquidado. Pelo fato de receberem juros os titulos do fundo de amortização é que os juros são sempre pagos sobre todo o capital inicial.

Por este processo, que é conhecido pelo nome de metodo americano, por ser geralmente usado nos Estados Unidos, se regula o empréstimo de que nos occupamos, e nele se baseou tambem o fracassado empréstimo Imbrie.

No processo de amortização de uma divida, determina-se qual a quantia que, dentro de um prazo dado, deve ser paga periodicamente para amortização de um debito que vence juros.

Nos empréstimos deste sistema, quando ha emissão de titulos, os que são adquiridos com a quota destinada à amortização vão sendo cancelados, de modo que, reduzido a cada pagamento o montante das apolices emitidas, só se pagam juros sobre as que continuam em circulação, isto é, sobre o saldo do capital. Os juros vão, destarte, diminuindo e as amortizações aumentando, mas de maneira tal que juros e amortizações perizam sempre a mesma quantia.

Este é o processo dos empréstimos que Santa Catarina contraiu em 1909 e 1911 com as firmas inglesas Erlangers e Dunn, Fisher & Co.

Da exposição anterior pode fazer-se o seguinte esquema das características dos dois processos de empréstimo, que, seja dito desde já, no final das contas apresentam os mesmos números.

Constituição de um capital (metodo americano) **Amortização de uma divida** (metodo Ingles)

1. As apolices adquiridas com a quota do fundo de amortização ficam pertencendo ao mesmo fundo e vencem juros.

2. O capital inicial não varia.

3. A quota dos juros não varia no curso do empréstimo, e o mesmo se dá com a quota de amortização.

4. As quotas do fundo de amortização, somadas de per si, são inferiores ao capital do empréstimo; mas, somadas com os juros percebidos pelas apolices adquiridas, perizam o dito capital.

1. As apolices adquiridas com as quotas de amortização são canceladas.

2. O capital do empréstimo fica diminuindo a cada amortização paga.

3. Os juros variam em proporção ao curso do empréstimo, e as amortizações em progressão crescente.

4. As quotas destinadas à amortização, somadas no fim do empréstimo, são iguais ao capital emprestado.

Dados estes esclarecimentos, façamos o cálculo do empréstimo pelos dois processos.

a) **Cálculo do empréstimo pelo metodo americano**
O cálculo faz-se pela fórmula da constituição de um capital, que é a seguinte:

$$A = \frac{A + 1}{(1 + r)^n - 1} \cdot r$$

Como, porém, a quantia destinada à compra de apolices,

isto é, a quota do fundo de amortização, só é empregada no fim do ano e não no começo (como succede nos casos comuns de constituição de um fundo), segue-se que as quotas do fundo de amortização vencem um ano menos de juros do que as quotas de constituição de um capital. Por esse motivo, aquella fórmula se modifica para

$$A = \frac{A + 1}{(1 + r)^n - 1} \cdot r$$

Nessa fórmula, A é a quantia destinada à compra de apolices do empréstimo, e a quota do fundo de amortização;

A é o capital do empréstimo, e o capital que se quer constituir pela aquisição das apolices;

r é a taxa anual dos juros;

n é o tempo do empréstimo em anos.

No caso que estudamos, o problema pode ser assim formulado:

Qual é a quantia que se deve destinar anualmente para aquisição de apolices de um empréstimo de \$5.000.000, a juros de 8%, que deve ficar liquidado em 25 anos?

Os elementos do calculo são, pois:

A = \$5.000.000

r = 0,08

n = 25

A é a incognita.

Aplicados os valores conhecidos à fórmula que resolve o problema, temos:

$$A = \frac{5.000.000 \times 0,08}{1,08^{25} - 1} = 68.393$$

Isto é, deve-se destinar a anualmente, para compra de apolices do empréstimo, a importância de \$68.393.

Mas o capital de \$5.000.000 do empréstimo vence, à taxa anual de 8%, os juros de \$400.000; o serviço do empréstimo exige, assim, a anuidade total de \$468.393.

Além do cálculo feito por meio de fórmulas algebricas; mas, realizado por este processo, não fica ao alcance dos que ignoram as regras da algebra. Fazamo-lo, por isso, por outro meio de mais facil verificação.

Para tais calculos ha tabelas, que dispensam o emprego de fórmulas e de logarithmos.

Valhamos-nos, pois, de uma dessas tabelas, por exemplo da que vem nos ESTUDOS DE CONTABILIDADE, de Carlos de Carvalho, vol. II, pags. 315 a 348, e sigamos os preceitos que ali são dados para se achar o capital a que atinge determinada quantia, posta no fim de cada ano a juros compostos de certa taxa, durante certo numero de anos (pags. 357 e 358). A regra é a seguinte:

a) Vê-se na tabela respectiva a quanto atinge, no fim dos anos do prazo, 1 real à taxa dada;

b) diminui-se de uma unidade o numero achado;

c) a diferença obtida divide-se pela taxa dos juros;

d) o quociente achado emprega-se como divisor do numero que representa o capital por constituir.

No nosso caso, temos:

a) quantia a que atinge 1 real, colocado anualmente a juros compostos de 8%, ao cabo de 25 anos 68484752

b) essa quantia diminuida de 1 15,848752

c) a quantia anterior dividida pela taxa dos juros, isto é, por 0,08 73,103594

d) o capital, que é \$5.000.000, dividido pelo numero anterior 68,393

Chegámos, assim, ao mesmo resultado que nos deu o calculo algebrico.

Como elemento de verificação do calculo, organizemos a tabela dos juros composto que cada quota do fundo de amortização aufer e que são applicados na aquisição de titulos do empréstimo. Para podermos desprezar frações, arredondemos a quota de amortização para \$68.394.

Ano durante o qual a quota vence juros

Importancia dos juros auferidos

1	24	365,305
2	23	333,179
3	22	303,433
4	21	275,891
5	20	250,387
6	19	226,774
7	18	204,910
8	17	184,666
9	16	165,921
10	15	148,563
11	14	132,492
12	13	117,611
13	12	103,833
14	11	91,076
15	10	79,263
16	9	68,326
17	8	58,199
18	7	48,821
19	6	40,139
20	5	32,100
21	4	24,656
22	3	17,763
23	2	11,380
24	1	5,471
25	—	—
		\$3.290,158

Se a esse montante dos juros somarmos a importância das quotas do fundo de amortização, teremos

25 quotas de \$68.394 \$1.709.850

Juros por elas percebidos \$3.290.158

Total \$5.000.008

Isto significa que a anuidade de \$68.394 é sufficiente para, em 25 anos, liquidar um empréstimo de \$5.000.000, à taxa de 8%. Os \$8 dolares que sobram resultam de ter-se arredondado a quota de amortização para \$68.394, a fim de evitar frações.

b) **Cálculo do empréstimo pelo metodo usado pelos Ingleses**
Emprega-se a fórmula de amortização de uma divida, que é a seguinte:

$$A = \frac{A + 1}{(1 + r)^n - 1} \cdot r$$

Nessa fórmula, A é a divida amortizanda;

r é a taxa anual dos juros;

n é o prazo do divida;

A é a prestação que se deve pagar anualmente para amortização da divida, estando nessa prestação comprehendidos os juros e a amortização.

No caso corrente, temos A=\$5.000.000; r=0,08; n=25.

Procura-se a.

Aplicados esses valores à fórmula, temos

$$A = \frac{5.000.000 \times 1,08^{25}}{1,8^{25} - 1} = 468.393$$

Isto é, o serviço do empréstimo exige uma anuidade de \$468.393, quantia exatamente igual à que nos deu o calculo pelo metodo americano.

Se quisermos fazer o calculo por meio de tabelas, — e o caso aqui é então simplicissimo, pois depende de achar um numero na tabela e de multiplicá-lo pelo capital —, chegaremos ao mesmo resultado.

A citada obra de Carlos de Carvalho, à pagina 343 do segundo volume, na coluna das «anuidades para o serviço de juros e amortização do empréstimo do capital de 1 real», dá para o prazo de 25 anos o coefficiente 0,09367873. Multiplicado esse coefficiente pelo capital de 5.000.000, obtemos 468.393.

II. A quota de amortização de \$100.000 liquidará o empréstimo antes dos 25 anos do prazo

Se a quota de amortização de \$68.393 liquidaria um empréstimo de \$5.000.000, à taxa de 8%, em 25 anos, é intuitivo que a anuidade de \$100.000 o extinguirá em menor prazo. O problema não se resolve, entretanto, por meio de regra de tres, como à primeira vista pode parecer, e não se resolve, porque estamos em face de um problema de juros compostos.

A solução no-la fornecem as duas fórmulas já utilizadas para o calculo da anuidade. Podemos empregar tanto a de constituição de um capital, como a de amortização de um debito.

A primeira dar-nos á

$$n = \frac{\lg(Ar + 1) - \lg A}{\lg(1 + r)}$$

A fórmula da amortização conduz-nos a

$$n = \frac{\lg(1 + r) - \lg(1 + r - \frac{Ar}{A})}{\lg(1 + r)}$$

Introduzidos os valores do nosso problema em qualquer das duas fórmulas (sem esquecer que A, no caso de constituição, é 100.000, e, no de amortização, 500.000), chegaremos a

$$n = \frac{\lg 500.000 - \lg 100.000}{\lg 1,08} = \frac{5,6989700 - 5,0000000}{0,034238} = 20,91$$

= 20 anos e 328 dias.

Achamos assim, por meio da algebra e de logarithmos, que o empréstimo fica liquidado em 20 anos e 328 dias.

Mas o problema pode ser igualmente resolvido por meio de tabelas. Basta consultar a obra e volume que têm sido citados e ali, de pags. 295 a 299, se encontrarão tabelas para determinar o prazo de amortização de um empréstimo, devendo ser conhecidas a taxa dos juros e a percentagem do capital a que se destina anualmente para a amortização. No nosso caso, a taxa é 8%; e, sendo o capital 500.000, a quota de amortização 100.000, a percentagem de amortização é 2%, pois 100.000 são 2% de 500.000.

Pois bem. A tabela esclarece-nos que um empréstimo à taxa anual de 8%, e a que se destinem 2% do capital para amortização, fica extinto em 20 anos e 329 dias.

Provam assim os calculos que fizemos e os que fizeram os organizadores da tabela a asserção de que um empréstimo igual ao que foi contratado entre Santa Catarina e a firma Halsey, Stuart & Co., não precisa de 25 anos para ser liquidado, porquanto se amortiza em 20 anos e trezentos e vinte tantos dias, ou, em numeros redondos, em 21 anos.

III. O Estado tem vantagem em pagar \$100.000

O pagamento de 25 anuidades de \$468.393, que seria o devido para um empréstimo de \$5.000.000, à taxa de 8%, importa no pagamento total de \$11.709.825

O pagamento de 21 anuidades de \$500.000 monta a importância de \$10.500.000.

Isto significa que o Estado, continuando os pagamentos na forma do contrato, fica isento do pesado onus do empréstimo 4 anos antes do prazo por que o contraiu, e com uma diferença a seu favor de mais de \$1.200.000.

Além das conclusões a que cheguei relativamente ao empréstimo americano. A elas apponho, entretanto, a ressalva dos contadores: *Salvo Erro ou Omissão*. S. E. ou F. O.

HENRIQUE FONTES

Notas esportivas

Figuera F. C. x Cantista F. C.

Encontrar-se-ão, hoje, ás 14 horas, em amistoso jogo, as equipes do «Figueira F. C.» e do «Cantista F. C.» no campo deste club no arrabalde de João Pessoa.

Loja Ordem e Trabalho

Em sessão economica reunem-se, amanhã, em seu templo, á rua Saldanha Maranhão, os obreiros da loja maçônica «Ordem e Trabalho».

Notas catolicas

Procissão de N. S. das Navegantes

Realiza-se hoje á tarde, no distrito de João Pessoa (Estreito) a procissão de N. Senhora dos Navegantes.

A imagem da Santa sairá da Igreja embarcando em uma lanchar que a conduzirá á Ponte do Leal. Daí o percurso será á pé até ao templo.

A procissão, promovida pelos marfimos, promete o maior realce.

Maura de Sena Pereira Lam

Aulas particulares

Rua General Bittencourt, 17

TRIBUNAL REGIONAL

Vistos etc. Pergunta o dr. Juiz Eleitoral da 13ª zona, como e onde se processa a sua inscrição, atendendo que o modelo de inscrição e a inscrição resume-se ao preenchimento da formula para tal fim destinada; Atendendo que a Jurisprudência decorrente de decisões proferidas, tanto pelo Tribunal Superior, como por este Tribunal, era esta: o Juiz deverá qualificar-se ex-officio, mas terá de requerer a inscrição: a) se preferir para seu domicílio eleitoral lugar diferente do seu domicílio civil e oficial, ao juiz da zona que compreender o dito lugar, ou ao Tribunal Regional de que fizer parte a dita zona; b) se quiser manter no seu domicílio comum ou o domicílio especial, eleitoral, ao seu substituto eleitoral pelo Tribunal Regional do seu Estado; CONSIDERANDO, porém, que, em consequência de alterações introduzidas na legislação eleitoral pelo decreto de emergência, passou para os juizes eleitorais aquela atribuição, antes, comitativamente exercida pelos Tribunais Regionais e Juizes Locais do Tribunal Superior de 26-12-1932 no Boletim n. 7 de 17 de corrente pag. 218; RESOLVE o Tribunal responder à consulta do dr. Juiz da 13ª zona, declarando que, nos termos dos arts. 4 e 6 § 3 combinados, do citado decreto, enclachados os claros da formula para a inscrição, datada de 1933, deverá o dr. Juiz, consulente apresentar ao seu substituto eleitoral, ou, se não quiser manter no seu domicílio comum o domicílio especial, eleitoral, ao juiz eleitoral da zona que compreender o lugar escolhido para seu domicílio eleitoral Tribunal Regional de Santa Catarina, em 28 de Janeiro de 1933, Erico Torres, presidente, A. Belarrio Ramos, relator.

Vistos, relatados e discutidos estes autos da 13ª zona (São Francisco). O Juiz Eleitoral enviou o telegrama seguinte: "Achando-se prontos para ser entregues diversos títulos, conserto qual numero que devesse tomar, si o numero da respectiva inscrição ou o numero de ordem da entrega".

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral responder que os títulos não deverão tomar, nem o numero da ordem de inscrição, nem o da data de inscrição, nem o cartório, em numero proprio que, de acordo com o art. 18 § 2º da Lei do Regimento Geral, lhe será dado "depois de concluido o processo de inscrição". Florianopolis, 28 de Janeiro de 1933. Erico Torres, presidente; Carneiro Ribeiro, relator.

Vistos, relatados e discutidos estes autos da 13ª zona (São Francisco). O Juiz Eleitoral enviou a petição da inscrição deve ser autuada. CONSIDERANDO que a inscrição é um processo; abrange a petição, as fotografias dos eleitores, tres fichas ultrafotograficas, 3 vias do título; CONSIDERANDO que a existência do processo traz como corolário a necessidade de autuação; ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional responder que a petição da inscrição deve ser autuada. Florianopolis, 28 de Janeiro de 1933. Erico Torres, presidente; Carneiro Ribeiro, relator.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta da 12ª zona, em que é consulente o dr. Juiz Eleitoral.

Acabo ler jornais Superior que Tribunal Eleitoral decidiu não serem alistáveis ex-officio delegados policia, sub-delegados, adjuntos promotores, delegados não recebidos vencimentos. Rogo vossencia informações a respeito pois recebi lista Chetatura Policia e munição qualificar adjuntos promotores. Referencia este ultimo titulo deve ir andar expediente titulo caso seja verificado decisão rejeita pergunta. Fundamentos acordam mencionados alcançam Juizes distritais e suplentes Juizes Direito pergunta. Conds. suids. Mario Portogal, Juiz 12ª Zona.

CONSIDERANDO que—ante o disposto no art. 2º unico do Decreto 22.188 de 5 de dezembro de 1932, são funcionarios publicos efetivos, para os efeitos do referido decreto, todos os serventuarios da administração publica, federal, estaduais ou municipais, nomeados por decreto, portaria ou simples officio, desde que a função seja permanente, embora exercida interinamente ou em comissão, contanto que seus vencimentos, emunerações ou subsídios sejam pagos em virtude de dotação orçamentaria dos respectivos governos.

CONSIDERANDO que todos os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que as atribuições dos adjuntos dos Promotores Publicos estão definidas no art. 180 do Decreto 157 de 19 de setembro de 1931 e as dos suplentes dos Juizes de Direito constam do artigo 170 do mesmo Decreto modificadas pelo Decreto 170 de 5 de novembro do referido ano;

CONSIDERANDO que no organograma do despesa do Estado para o exercicio do corrente ano—Decreto 18 de 29 de dezembro de 1932, arti-

go 2 § 6 numero IV—está consignada verba para o pagamento de gratificação nos princípios e no valor do artigo III dos mencionados §. artigo e Decreto está fixado o quantum para o pagamento de gratificação aos seguintes:

CONSIDERANDO que os Delegados de Policia—cujas atribuições estão estatuadas nos arts 56 e 57 do Regulamento baixado em virtude do Decreto 1308 de 15 de dezembro de 1919—percebem, quando militares, a gratificação marcada no § IX dos já citados Decreto e 18 artigo 2º;

CONSIDERANDO que os Sub-delegados—com deveres estipulados nos artigos 66 e 67 do referido Regulamento—prestam gratuitamente os seus serviços;

CONSIDERANDO que os Juizes Distritais—cuja competência está firmada no artigo 171 do citado Decreto 157—não tem vencimentos, remunerações ou subsídios pagos em virtude de dotação orçamentaria dos governos federal, estaduais ou municipal, com exceção dos que, como Juizes Preparadores Eleitorais, percebem a gratificação de com mil réis mensais consignada no organograma federal;

CONSIDERANDO que, assim sendo, a decisão da Egreja São de Justiça Eleitoral, apontada na consulta, somente modifica a Jurisprudência deste Tribunal no tocante aos Juizes Distritais não Preparadores, aos Delegados, quando no exercicio gratuito das suas funções e aos Sub-delegados;

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Santa Catarina, respondendo ao dr. Juiz consulente, declarar que os funcionarios citados são não podem ser qualificados ex-officio os Juizes Distritais, salvo os Preparadores, os Delegados, quando em função gratuita, e os Sub-delegados, sem prejuizo, porém, dos que foram antes de conhecida aquela respectiva decisão. Florianopolis, 11 de fevereiro de 1933.

Erico Torres, presidente Medeiros Filho, relator.

Vistos relatados e discutidos estes autos da 16ª Zona (Porto União). CONSIDERANDO que o dr. Juiz Eleitoral declara que recebeu a lista enviada pelo dr. Chefe de Policia no dia 26 de Janeiro, a qual continha os nomes das autoridades policiaes de sua Zona; CONSIDERANDO que, de acordo com o decreto n. 22.243 de 23 de dezembro de 1932, o prazo de prorrogação para remessas da lista dos qualificáveis ex officio expirou a 20 de Janeiro; CONSIDERANDO que ao Tribunal Regional falta competência para admitir listas enviadas após essa data; CONSIDERANDO que o titulo do funcionario estrangeiro que não tiver moveis no Brasil e não for casado com brasileira e não possuir filhos brasileiros para que seja habilitado para conferir a cidadania brasileira, mister se faz que, nos termos do decreto 6948 de 14 de maio de 1908, art. 11, seja expedido até 12 de dezembro de 1907; ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional responder a consulta declarando que não podem ser qualificadas as pessoas, cujos nomes figuram em lista enviada depois de 20 de Janeiro de 1933 e não valem como titulos declaratorios de cidadania decretos e portarias de nomeação para cargos publicos federais ou estaduais expedidos após 12 de dezembro de 1907. Florianopolis, 1 de fevereiro de 1933. (Assinados) Erico Torres, Presidente; Carneiro Ribeiro, Relator.

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

CONSIDERANDO que os apontados na consulta são nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual com exceção dos substitutos que são por portarias do Chefe de Policia;

SOBRE OS LIVROS QUE NOS CHEGAM D A PATRIA DE RODÓ

O pequeno Uruguai tem sido insistentemente uma patria inflorada. Terra de grandes homens, é ainda o pais em que caíam talvez as mais altas musas hispano-americanas. Delá nos vieram os vovos tragicos e poderosos daquela que tragicamente morreu: Delmira Agustini. De lá nos vem, para orgulho da poesia contemporânea da America, o incomparavel patetismo da grande e bela Juana de Ibarbourou e a valiosa poetica de Maria Eugenia Vaz Ferreira e de Luisa Luisi. Poetisas de valor cujo valor é decantado não só no Uruguai como tambem fora dele, são ainda Aloisio Freire, a voluntaria cantora do "Polen" e Raquel Saenz, da qual ha pouco nos ocupamos. Pois é desse pais de eloquentes musas que uma jovem e galante poetisa, a senhorita Julia Gades, em cujas velas adolescentes corre ainda o ardente sangue brasileiro, nos envia, com o brilhante fraternalismo, o seu livro primeiro: "Pupilas de la sima".

Lendo essa brochura de mais de oitenta poesias, o que logo nos impressiona é a par da fertilidade, e imaginário extensa e, por assim dizer, rasgada e flameante de sua juvenil sonhadora. Lemos, por exemplo, a piedosa visão do seu "El viajero solitario": "Uanenco camino polvoriento, un dulce camino amargo."

Ante esse livro estrepante de Julia Gades, de tão dilatada imaginação, como que se nos dilata tambem o ouvido, fazendo-nos prever que, no futuro, ela poderá justamente sentar-se ao lado das gloriosas poetisas da sua terra.

Maura de Sena Pereira Lamotte

El viajero solitario va en la noche con sandalias de piedra hacia el misterio Imborrable del acaso! El sol do medita noche sobre el cuerpo el fio del cenit sobre su alma! Por el rastro alargado de las horas vacías! Sin amor! Los contornos de las llimpas sendas no ha tocado jmas y en la roja fruta del ocazo no mordió su esperanza de hambre imortal. Ambul... ambul... con sandalias de piedra, cuerpo de marmol y alma de Dios. Va por el sendero blanco en busca del amor. Nesse livro de poesia ha, de fato, poesia e que, descrevendo a pedra ou a seiva, a onda ou o coração, o homem ou a estrela, sempre tão clara e tão desombreada que nos dá a ilusão de que vemos com Julia o deslumbramento da sua paisagem e de que sentimos com ela as palpitações do seu "ego" inquieto e radioso.

Ante esse livro estrepante de Julia Gades, de tão dilatada imaginação, como que se nos dilata tambem o ouvido, fazendo-nos prever que, no futuro, ela poderá justamente sentar-se ao lado das gloriosas poetisas da sua terra.

Maura de Sena Pereira Lamotte

VIDA SOCIAL De Relance

Amanhã... Luminosa mentira que põe reflexos dourados na expectativa das creaturas... Papai Noel de todo um ano, que nos promete e de quem, confiantemente, se espera a desforra do ontem impiedoso... Amanhã... E a creatura sorri, acurciando a ronda infinita da delictiva mentira das distancias, que tudo trisa e a tudo dá o tom festivo da felicidade... Amanhã... E, sem querer, a conta gosto, a gente se sente presa pelo encanto das maravilhas enganadoras que o homem inventou, para tortura ou felicidade sua... E a alma, cativa da Esperança, encanta-se com as estradas lindas, diabolicamente lindas, que o coração, religiosamente, de mansinho, num silencio acarinizador, vai rasgando... Amanhã... Miragem bendita, luminosa mentira que tem o esplendor fascinante e mentiroso das distancias...

Antesario Antiversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Laura Calado Caldeira, esposa do sr. dr. Alcino Caldeira, integro juiz de direito da Comarca de Porto União.

Passa, hoje, o aniversario da exma. sra. d. Mercedes Arruda Carvalho, esposa do sr. Luis Carvalho, comerciante.

Fazem anos, hoje:} A exma. sra. d. Aurea Garcia, esposa do sr. Irineu Garcia; A senhorinha Celia Rila, filha do sr. Roberto Rila; A senhorinha Man e a Man celos; O jovem Daubio Melo; O menino Domingos, filho do sr. Luis Trindade, inspector escolar; O sr. João Roberto Rodolfo Gomes;

Antesario Antiversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Laura Calado Caldeira, esposa do sr. dr. Alcino Caldeira, integro juiz de direito da Comarca de Porto União.

Passa, hoje, o aniversario da exma. sra. d. Mercedes Arruda Carvalho, esposa do sr. Luis Carvalho, comerciante.

Fazem anos, hoje:} A exma. sra. d. Aurea Garcia, esposa do sr. Irineu Garcia; A senhorinha Celia Rila, filha do sr. Roberto Rila; A senhorinha Man e a Man celos; O jovem Daubio Melo; O menino Domingos, filho do sr. Luis Trindade, inspector escolar; O sr. João Roberto Rodolfo Gomes;

Antesario Antiversaria-se, hoje, a exma. sra. d. Laura Calado Caldeira, esposa do sr. dr. Alcino Caldeira, integro juiz de direito da Comarca de Porto União.

Passa, hoje, o aniversario da exma. sra. d. Mercedes Arruda Carvalho, esposa do sr. Luis Carvalho, comerciante.

Pez anos ontem, o sr Arnoldo Cuneo, cirurgião dentista e secretario do Sindicato de Cirurgiões-Dentistas desta capital.

Fol ontem muito cumprimentada pela passagem do seu aniversario natalicio a exma. senhorinha Lili Goulart, dileta filha do sr. Pedro Goulart.

Fazem anos, amanhã A exma. sra. d. Dorotéa B. Gandra, esposa do sr. cirurgião dentista Argemiro Gandra;

A senhorinha Emilia Navarro Lima; A senhorinha Candida Machado;

O menino Aldo Reis, filho do sr. Aroldo Reis, commissario de policia.

Passa, amanhã, o aniversario do nosso conterraneo rev. padre João Domiano, vigario do Co sl.

VIAJANTES Dr Frederico de Menezes Conformer...

gresso, ontem, de manhã do Rio de Janeiro, onde se encontra a tratamento de saúde, o sr. dr. Frederico de Menezes e Souza, digno Delegado Fiscal S. s. foi recebido por orestido numero de funcionarios da sua repartição e da Altandega e muitos amigos. Mandada celebrar uma missa pelos funcionarios da Delegacia e Altandega, em ação de graças pelo seu restabelecimento e do seu regresso, será rezada, amanhã, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, missa cantada.

Cel. Luis Carlos de Moraes Acompanhado de sua exma. familia, passou ontem por este porto o sr. coronel Luis Carlos de Moraes, que durante algum tempo, exerceu a interventoria do Estado.

S. s. vai de viagem para Alegrete, no Rio Grande do Sul, onde assumirá o comando do Regimento de Cavalaria daquela cidade.

NOIVADO Contratou casamento com a exma. senhorinha Lidia Cardoso, filha do sr. Emilio Cardoso, o sr. Mario Bonetti.

Consortio Realizou-se ontem, às 15 horas, nesta capital o enlace matrimonial de d. Erna Kogal Porto com o sr. Herclio Zimemmann, diretor do grupo escolar Luis Delfino, de Blumenau. Serviram de paraninfos nos atos civil e religioso, por parte da noiva o sr. dr. José da Costa Moellmann, prefeito municipal da capital e a senhorinha Eli Kogal; por parte do noivo o sr. professor Adriano Mossimann, diretor da Instrução Publica, e sua exma. esposa.

Boda de prata O sr. Antonio Olavo da Silva, digno Tabelião de Notas da comarca de São José, e sua exma. esposa o dr. Noemia Camara da Silva, comemoram, hoje, 5 anos de feliz consorcio. Descendentes, ambos de tradicionais familias catarinenses, desfrutam no seio da sociedade joiaresense e desta capital do melhor conceito e simpatia Constituem a prole do ditos casal a exma. sta. Maria Honorina, normalista e os sr. Olavo da marinha mercante, Osni, funcionario do Tribunal eleitoral, Jonas, complementarista, Aldo e Benjamin, estudantes. Em regosio por tão festivo acontecimento

Os veranistas da "Praia da Saudade", que nos proporcionaram, domingo findo, uma encantadora festa: o banho á fantasia, projetaram para hoje, á noite mais uma diversão atraente. Na residência do sr. Gheur, realizou-se mais um baile á fantasia, que terá a presença das mais distintas familias que estão veraneando naquela linda Praia.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

Faculdade de Direito

Na conformidade dos estatutos, abrir-se-ão as aulas do 1º e 2º ano em 1º de março.

Os exames vesiculares começarão a 20 do corrente mês.

A biblioteca ofereceu o sr. desenhador José Boiteux mais cinco volumes.

Está encomendada a uma conhecida marcenaria da cidade de Tijucas a 3a. estante artistica, para a qual já estão catalogados 250 volumes.

A Faculdade vai receber, na semana entrante, o mobiliario da sala n. 2, onde funcionarão as aulas do 2º ano

haverá hoje ás 8 horas missa na Matriz de São José.

Republica associa-se, de coração, ás homenagens que serão prestadas ao digno casal.

O Ca. naval nas meças prias

Polhozinha Movimentam-se os foliões desta encantadora zona do continente para as festas de Momo. A bellissima Praia do Riso, vai dar a nota brejeira da Folia As mais lindas moças formaram o BLOCO das Pijamas e sairão hoje, á tarde em passeio burlesco, em varios autos e caminhões, á luz de fogos de bengala. Um ruído de Zé Pereira, ao cinglor de clarina, anunciará a chegada do Momo.

A julgar pelos preparativos e pelo entusiasmo dos iniciados, da cuja frente se acham os veranistas sr. Majr F. Machado, Alvaro Oliveira, a festa carnavalesca desta tarde terá os mais belos aspectos.

Coquetos Os veranistas da "Praia da Saudade", que nos proporcionaram, domingo findo, uma encantadora festa: o banho á fantasia, projetaram para hoje, á noite mais uma diversão atraente. Na residência do sr. Gheur, realizou-se mais um baile á fantasia, que terá a presença das mais distintas familias que estão veraneando naquela linda Praia.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

Reina grande animação para o projectado baile, que se revestirá de todos os encantos.

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

INSCREVA-SE NA

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

EMPRESA CINEMATOGRAFICA IMPERIAL Lda

Cine Imperial Ltda

O ponto de reunião por excelência do mundo elegante florianopolitano

RUA JOÃO PINTO Nº 30



ENDEREÇO TELEGR. - IMPERIAL -

O maior e o melhor cinema da capital. Com os melhores programas e as melhores marcas

HOJE - a partir das 2 horas - HOJE

Matinée dupla

Com o início da nova temporada da Família Gargalhada Betty Boop, Bimbo e Ko-Ko

Ordem do programa

- 1- Orchestra Alexandre—Desenhos.
- 2- **Los sem beijos**—Belíssimo filme brasileiro — *Letita Rosa—Paulo Morano*
- 3- **Inimigo silencioso**—Magnífico filme Paramount com uma parte falada em português

Matinée sem par
com a estréia de um filme novo

Preços para as 20 partes

Adultos 2\$000 crianças 1\$000

3a-feira dia 7



A roda da fortuna, no seu revolutear incessante, lança golpes os mais desconcertantes e imprevistos.
Mas que n'um só dia, no espaço diminuto de vinte e quatro horas ela possa jungir a novas diretrizes todas as figuras de um grande drama—eis o que se diria impossível. Entretanto é justamente o que acontece em

24 horas

Super produção 'PARAMOUNT' com: Clive Brook, Kay Francis, Myrian Hoppkins, Adriane Ames e Regis Toomey

Saberosos ballados
Encenação faustosíssima
Musicas do celebre maestro

Guerrero
em

A **canção**

do dia

Hoje - a's 7 e 8 3/4 horas - Hoje

A vitoriosa marca da estrélas

PARAMOUNT

Apresenta

Nancy Carroll e Frederic March
num film que por ser diferente dos outros, vai conquistar o publico!

O Anjo da Noite

Falado com letreiros em português
PRAGA, a capital da Boêma... A orchestra dos zingaros...
Melodias doentes que falam á alma dos brasileiros!

ELA - Yula

ELE - Rudek

Preços

2\$500

2\$000

No mesmo programa:
Vida Regalada
Desenhos sonóros
Um baile a bordo
Canto e musica

Preços

2\$500

2\$000

Radiante em sua beleza gloriosa!
Barbara Stanwyck

em

MULHER MIRACULOSA

Um filme lindo de amor e redenção

Mata Hari

SYLVIA SIDNEY cada vez mais em foco será agora a protagonista de

Almas Cativas

A mulher que Deus me deu

O filme cujo enredo vai provar que, tanto num trono como num presidio, o Amor é sempre a rainha!

5 de Março

Aguardem

Aguardem

CREDITO MUTUO PRELIAL



18

de Fevereiro

Formidave Sorteio!

Um premio de	5:020\$000
Tres premios de	100\$000
Dez premios de	50\$000
Dez premios de	30\$000
Dez premios de	20\$000
Dez premios de	10\$000

Muitas isenções!

TECHNART - 1932

A Casa Tres Irmãos

Chama a atenção dos florianopolitanos para a grande «queima» de **SOMBRINHAS DE SEDA**, com lindos modelos,

de 35\$000 por 27\$000

Idem de **ALGODÃO** com fião

de 12\$000 por 9\$000

As melhores meias

VISITET E MOUSELLINE, são vendidas pelos menores preços nesta casa

Estamos liquidando todo o stock de tecidos de verão, por preços reduzidissimos

RUA FELIPE SCHMIDT N. 22

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA -- A MAIS FORTE -- A MAIS PERFEITA

A **UNDERWOOD** dura o **dobro** de qualquer outra maquina de escrever. -- Empregue bem seu dinheiro comprando u'a maquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA -- PORTATIL 6x11 - 3x16

EDUARDO HORN

Prefeitura Municipal de Florianopolis
ED TAL

Imposto de veichos Exercicios de 1931 e 1932
- 0-0 -

De acôrdo c/m o disposto no artigo 4, e seu paragrafo unico, da Lei n. 1710, de 11 de Outubro de 1930, combinado com o artigo 20 da mesma Lei, convido os contribuintes abaixo relacionados, a virem saldar amigavelmente, dentro de sessenta dias, os seus debitos para com a Fazenda deste Municipio, proveniente da falta de pagamento do imposto de veiculos, correspondentes aos exercicios de 1931 (1. e 2. semestres) e 1932 (1. semestre).

Carmen Blum, William Frisch, Niclaus Gonçalves, Odorico Dias, João Antero, José Tomaz Ventura, Irineu Carasso, Estevam Antonio Eller, Empresas Auto-Viação Florianopolis-Jaraguá, Bento Borges, Aristides Melo, Alfredo Joaquim Solano e Alcides Stuart.

Terminado o prazo acima referido, será imediatamente iniciada a ação judicial, independentemente de qualquer outro aviso ou edital. E para que chegue ao conhecimento de todos vae este publicado pela imprensa e afixado nas portas dos auditorios do Juizo de Direito da 1a. Vara, no Palacio da Jus-

Tesouro do Estado
Edital
Concurso para 3ª guarda-livros

De ordem do sr. Diretor Interino deste Tesouro, torno publico que no dia 16 do corrente, encerrou-se a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de 3ª guarda-livros da Contadoria do Estado, tendo sido inscritos os seguintes candidatos:

Evandro Marques.
Octavio da Silva Torquato
Tullio Pinto da Luz
Victor Silveira de Souza.

Outrosim faço publico aos relacionados acima, que o concurso para o qual estão inscritos, realizar-se-a no dia 7 do mês de fevereiro do corrente ano.

Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianopolis, 20 de janeiro de 1933.

Newton da Luz Macuco
Encarregado do Expediente

Café natal

DE

DEMETRIO SERRATINI

Instalado no edificio do **MERCADO PUBLICO**, sob. n.º 6

Grande variedade de finos bombons, doces, empadas, cigarros, etc. Bebidas e refrescos gelados.

Café fresco a toda hora

MAXIMO ASSEIO E PRESTEZA

Hotel Balneario de Canasvieira

Neste estabelecimento, situado na melhor praia de banhos de Florianopolis, montado com todo o conforto, com instalações de agua corrente em todos os quartos, luz electrica propria, banhos quentes, etc., os senhores hospedes encontrarão toda a comodidade e o maior asseio. Não ha luxo. Os preços do botequim são os comuns. Os jogos permitidos são admitidos. Preços, os mais razoaveis. Omnibus diários, partindo da Praça 15 de Novembro ás 16 horas e voltando ás 7 horas da manhã. A pedido reserva-se comodo.

O carnaval está na porta!

Feris Boabaid
Depositario do afamado lança-perfume
Rodo - Rigoletto

da poderosa **Chis. Chimica Rodia Brasileira** avisa a sua freguezia desta praça e do interior que recebeu **tres mil dustas** que vendera por preços excepcionais.

QUALQUER PEDIDO deverá ser dirigido ao deposito á rua **CONSELHEIRO MÁFRA N. 51**

Grandes bonificações aos revendedores

Em que cinema será exibido este belo filme

?

o

Campeão

— DE —

Futebol

Com: **Genesis Arruda, Eni Fortes, Otília Amorim e Paraguassú**

A mais engraçada «burleta» que o cinema até hoje produziu -- S.nora, falada e cantada em nosso idioma, com assunto nosso e motivo regional de nossa gente.

Eni Fortes

A mais bela «estrela» brasileira, faz vira: a cabeça a muita gente boa...

Genesis Arruda

Campeão de futebol, o bambão do luar -- O melhor ator brasileiro em comicidade

Paraguassú

O sabiá do sertão, canta lindas canções ao violão.

Otília Amorim

Cantora lirica, em o papel de **BIRIBA**, é extraordinaria

Um filme brasileiro de enredo, com **CANÇÕES, «MACUMBAS», JOGO DE FUTEBOL**

Apresentação dos grandes campeões sul-americanos:

Friedenreich, Tuffy, Ministrinho, Formiga e outros

que falam, gritam e jogam a mais gosada partida de futebol deste mundo... com a «torcida» de uma assistência formidavel, que delira em aplausos

Direção e sincronização de **VICTOR DEL PICCHIA**

Não deixem de assistir -- Passem duas horas de bom humor -- Mas... deixem as tristezas em casa! Venham preparados para rir... a bom rir!

Gravação sonora igual a do melhores filmes estrangeiros

UM FILME «BOM»
UM FILME «COTUBA»
E' só ver para crer!

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior rendimento

"Especial" "Diamantina" "Bôa Sorte"
"S. Leopoldo"

PARELO — PARELINHO — REMOIDO — TRIGUILHO - DE
SUPERIOR QUALIDADE

Escritorios centraes

Rua General Camara n. 45 - Rio de Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A "Especial" e "San Leopoldo" tem satisfeito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o
ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI'

Agentes em Florianopolis

Campos Lobo & Cia.

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de
Estado de Santa Catharina

Proteji a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" e "Libertador"

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "CIP"

CAIXA POSTAL, 29

ITAJAHI

Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Officializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928.

Orgão fiscalizador dos interesses hervasiteiros do Estado de Santa Catharina coordenador das forças propulsoras do progresso da herva mate

Para quaisquer informações dirijam-se ao
INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLE

Caixa postal n. 15
Endereço telegrafico INSTITUTO

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catharina

Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluver, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, la e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria anexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

C audio Almeida & Cia.
JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação em grande escala
ENDEREÇO TELEGRAPHICO «MILTON»

Codigos: A B C 5a, Ed. melhor.—Ribeiro e Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TELEPHONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255

Estado de Santa Catharina

Empresa Industrial Garcia
BLUMENAU

ESCRITORIO E FABRICAS: GARCIA
End. teleg.: GARCIA -- Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assadelas de ferro fundido. Arados reversiveis EIO. Businas para carros. Bancos para jardim. Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de agua quente e fria. Cruzes de ferro para fumilhões. Forjas quadradas. Moedas de casa (diversos tipos). Maquinas para forragem, grandes e pequenas. Molinos de tuba, adaptaveis ao descasque de café. Margueiras para vitrines, pesos para balanças. Pannels de ferro. Rodízios para cama. Ventiladores para forjas. Helicos de bronze ou de ferro. Turbinas hidráulicas. Carreiros hidráulicos. Bombas rotatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE
INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL

Pecam orçamentos

**CERVEJA
OURO—PILSEN**

A EXPERIENCIA VOS CONVENLERA'

Prefiram sempre os demais produtos Insuperaveis

Cervejas:

Porter Guaraná Licores
Maltana Mate espumante Aperitivos
Sem Rival Gazozas Cognac
Optima

da Cervejaria Catarinense Ltda.

Repr. J. Braunsperger — Hotel Metropol

Germano Stein
Joinville

Estado de Santa Catharina — Caixa 52

End. Teleg. «STEIN» Codigo MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Ferularia Moka e Monopol

Negocio por atacado

Sociedade anonima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e a'cool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEPHONE N. 8

Curso Primario "Antonieta de Barros"

As aulas deste Curso não se reabrirão, segundo foi publicado, a 1' de fevereiro, mas a 16 do referido mês, continuando aberta a matricula até áquela data.

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moihos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALACOES

Magnifico terreno

Vende-se o otimo terreno a praça Brigadeiro Fagundes, proprio para edificar moradias ou grande edificio para qualquer fim.

Situação privilegiada, no centro da cidade e a pouca distancia do mar.

Tambem vende-se o grande confortavel predio de solida construção, á rua Esteves Junio n. 11, com amplas acomodações para grande familia, ou pensão, sanatorio etc, com vido amplos compartimentos, todos com janelas, inclusive grandes salas de visita e jantar além de out as dependencias fóra quarto, banheiro e privada para empregado, tanque, galinheiro etc., e grande quintal arborizado.

A melhor situação da cidade, vista deslumbrante.

Tátar com o proprietario João Carvalho, no mesmo pedio.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Diretoria-DYOL—Agencia-NAVELOYD
Codigos A. B. C. 5a. ed.—Bentley—Western Union—Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Comandante Alcides—Chegará do norte no dia 4 de corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará—Chegará do sul no dia 6 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Anibal Benevolo—Chegará do norte no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Festejos carnavalescos

De ordem de nossa Diretoria, comunicamos que esta Agencia concede o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta a quem desejar ir a Capital Federal assistir os Festejos Carnavalescos, ficando entendido que tal concessão é feita em navios que aportarem ao Rio em tre 1° e 26 do mes de Fevereiro proximo vindouro.

Os bilhetes de passagens são intransferiveis e si a parte de volta não for utilizada, a companhia nenhuma restituição fará.

O prazo para a volta é o normal, isto é, de seis meses, contados da data da emissão do bilhete.

AGENCIA

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTH RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPECKE, ANNA e MAX

SALDAS ENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLO DE JANEIRO recalando por S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—São Francisco escalando por Itajaí	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
--	--	-------------------------------

Paquete "CARL HOEPECKE" dia 1°	Paquete "MAX" dias 6 e 20	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "ANNA" dia 8.		
Paquete "CARL HOEPECKE" dia 16		
Paquete "ANNA" dia 23		
Saldas á 1 hora da manha	Saldas ás 22 horas	Saldas ás 22 horas
Embarque dos srs. passageiros até ás 24 horas de vespera das saldas		

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA
Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente oibida a aquisição de passagens a bordo.
Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera da saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna". Para as linhas Fpolis S. Francisco e Fpolis-Laguna até ás 12 hora do dia de saída do vapor "Max".
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

CARLOS HOEPECKE S. A.

JA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITATINGA a 5 de corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria, Ilheus, Bala e Aracajú	Paquete ITABERA' sairá a 13 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
ITAQUATIA' a 13 linha Penedo	

Recebe cargas e passageiros até Belom do Pará

Paquete ITAIPAVA sairá a 8 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sairá a 6 do corrente para: Imbituba
---	--

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se cargas e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, é vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saldas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- Ead. Tel Costeira

Marmoraria Gomes DE

Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafra n. 150 FLORIANOPOLIS

Fabrica de Moveis Catarinense

— DE —
Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo
Telefone - 1278